

# Correio da Manhã

Impressão nas máquinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da casa P. PRIGUN & C. — PARIS

ANNO XIII — N. 5.359

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1913

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

## OS RELATORES DO ORÇAMENTO

Ha razão para nos congratularmos com os membros da comissão de Finanças relatores de diversos orçamentos, que, seriamente comprometidos com a necessidade de rigorosa economia dos dinheiros publicos em face das dificuldades financeiras do momento, agarrados ao sentido da economia, e uma reação benéfica que, si for acompanhada pelo Congresso na votação, será um passo largo para um regime de orçamentos equilibrados e de despesas medidas, recursos de que o país pode dispor. Além disso, alguns desses relatores, governistas embora, não hesitam em falar a verdade a nação, denunciando os abusos, as anomalias, as irregularidades, as prodigalidades, os desperdícios que, a não terem termo, conduzirão o Brasil fatalmente a vergonhosa e humilhante bancarrota.

Já nos referimos ao relatório do orçamento da Guerra pelo sr. João Simplicio. Já lhe tecemos os merecidos louvores, mostrando ao mesmo tempo a sem razão da grita levada contra seu trabalho e a improcedência das críticas acerbas que lhe têm sido feitas. Houtem, o *Correio da Manhã*, contra das suas columnas editorias, comentado devidamente, com applausos justos, o relatório do sr. Honório Baptista ao orçamento da Recella. Não é a primeira vez que o digno deputado rio-grandense, honrando seus compromissos de propriedade de uma República limpa e honesta, se tem desembaralhado das estreitas conveniências partidárias para manifestar-se contra erros e abusos que têm levado ao descrédito e à impopularidade o regime, por cujo advento elle tão gallardamente se bateu na sua mocidade. Não nos surpreendem, portanto, a attitudão do sr. Honório, a louvavel franqueza com que denuncia que, apesar da situação exigir toda cautela no desperdício dos dinheiros publicos, o governo marceliano, que augmentou a dívida passiva da nação de duzentos e cinquenta e tantos mil contos, se tem distinguido por um gastar sem conta, com ou sem autorização legal, pelo abuso do credito em emissões e empréstimos de sommas avultadas, caracterizando-o, enfim, a dissipação triumphante. As patrióticas advertências da absoluta necessidade de severa economia, de um equilíbrio formal dos orçamentos, da redução imediata dos empréstimos, e da redução, tanto quanto possível, do papel-moeda, mereceram — affirmamos — o illustre representante do Rio Grande do Sul — flagrantíssima repulsa.

Proseguiu "o governo ao lado do capitalismo em plena maré de empresas e negócios, na excitação febril de empreendimentos de toda a sorte: construções de estradas de ferro, commercio e estratagemas, villas militares e operarias, hotéis sumptuosos, officinas, quarteis, palácios, portos, usinas, fabricas, colonias, industrias novas, centros magníficos de diversões e de teatros, subvenções a companhias, serviços apparatosos, em de preceito em defesa da borrasca, de tudo, de tudo."

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

Tão foram as razões simples, claras, justas, em que se fundou o protesto do sr. Ruy Barbosa. Não critica facciosamente, nem a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social.

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

Tão foram as razões simples, claras, justas, em que se fundou o protesto do sr. Ruy Barbosa. Não critica facciosamente, nem a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social.

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

Tão foram as razões simples, claras, justas, em que se fundou o protesto do sr. Ruy Barbosa. Não critica facciosamente, nem a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social.

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

Tão foram as razões simples, claras, justas, em que se fundou o protesto do sr. Ruy Barbosa. Não critica facciosamente, nem a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social.

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

Tão foram as razões simples, claras, justas, em que se fundou o protesto do sr. Ruy Barbosa. Não critica facciosamente, nem a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social. Não critica a pessoa, nem a familia, nem a posição social.

Para tudo isso se fazia preciso muito dinheiro. Os recursos, porém, tem limites, e a despesa que não os tiver em vista conduziria fatalmente todo país a uma situação angustiosa, como a em que ora se encontra o Brasil. O que nos está acontecendo era assim inevitável. E si não tiver execução rigorosa o plano de economia do sr. ministro da Fazenda, do qual se mostram aliados outros ministros, não ha como escapar da fallencia, da repetição da moratoria que, sabe Deus, em que condições não hão de impor agora os nossos credores. As censuras aos relatores do orçamento, que têm sido de accordo com o ministro da Fazenda, partem dos jornais amigos e defensores do governo. A opposição é que os tem defendido e sustentado. A conclusão a tirar desta circumstancia é que, salvo o ministro Rivaldavia, o governo, a começar pelo presidente da Republica, a quem não usariam contra seus outros secretários, si estivessem convencidos da sua sinceridade e acatados. Este é um simples cidadão, o primeiro cidadão, si quiserem, e a lei não estabelece privilégios, nem direções, nem protocolos para os membros da sua familia, de cuja existência não toma conhecimento.

liza publicamente o seu apoio, e que estimam a discreção como virtude paritária, que pôde conduzir a melhor conclusão da politica, não a conquista do proprio voto...

O dr. Rivaldavia Corrêa assignou hontem a palavra dispensando o general Severiano Carrero da Silva Rego do logar de fiscal geral dos serviços do Lloyd Brasileiro.

O sr. Ribeiro Junqueira citou, enfim, o irmão de frader da bancada mineira na Camara.

A politica do sr. Pinheiro Machado assina a qual e assim foram chamadas as ordens de Jupiter.

Não applaudimos a maneira como se realizou esse golpe politico, tramado, conseguida e executado com o concurso de um membro daquella propria bancada, o sr. Salmo Barrozo, que, a proposito do assumpto, chegou a entender-se com o presidente da Republica, quando a função de leader é meramente paritária e interessa apenas a economia interna das bancadas onde é exercida.

Mas a verdade é que ao sr. Junqueira faltava, desde a solidificação dos minuciosos em certos casos politicos que affectavam a orientação da bancada. Quando a defuncta Coligação travava do problema presidencial, o sr. Junqueira foi um elemento de discordia, tanto para a politica toda especial e jennica dos seus contraventores como para a politica geral dos colligados. Nesta, a menos quantas dificuldades pôde, não acalhar no desastre final, no sr. Barrozo, naquelle, por muito querer mandar em beneficio proprio, acabou perdendo o equilibrio e desequilibrando os seus amigos.

Essa situação não pôde ser a dum vencedor. Por isso, começaram, a deputação mineira, a apparecer na sequencia descomulgando ao sr. Junqueira a principal de todas foi a indignação por occasião da depulsa do sr. Clementino do Monte, em favor do qual elle se havia manifestado de modo imperativo.

Nestas condições, o sr. Junqueira era apenas uma hypothese, uma sombra, uma ruína de leader. Si pedisse, na occasião, dispensa das suas funções, teria conseguido uma queda honrosa. Mas não fez isso. Agora, a sua queda é a de quem é empurrado, com um pontapé por contraponto.

O director do Patrimonio do Thezouro Nacional communicou ao da Despesa Publica que durante o mez findo estiveram em exercicio dos seus cargos os engenheiros das villas propriedades "Marchal Hermes" e "Orsini da Fonseca", e os respectivos auxiliares José Ignacio de Brizo e Millares Morcia Simplicio.

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados. Si a votação não constituisse uma das características daquelle casa do Congresso, esse facto causaria estranheza; porque se sabe, e ninguém o oculta, que a crise, economica e financeira, que assobea o país, exige um aproveitamento dos legisladores, tanto para que seja revellida integralmente, ao menos para que lhe atenuem as consequências terribes prestes a desabar sobre o mecanismo politico e administrativo da Republica.

Mas a Camara tem mais em que cuidar: a questão presidencial ameaça reabrir-se, com todos os matadores da vez passada, e nessas circumstancias os deputados acham de mais utilidade para a nação (que no caso são os seus interesses pessoais) politizar os legisladores da Cadeia Velha, ou nos centros onde as combinações referem a cada passo.

Para que, pois, tratar de orçamentos e de outras coisas, dos quais dependem a boa marcha dos negocios publicos, mas que são por demais enfadonhos e indignos de fazer parte das preoccupações de um homem de espirito que ganha com mil réis diários?

É verdade que a feroz comissão de Finanças tem demonstrado uma vontade de trabalhar, verdadeiramente apaixonada para os tempos que correm. Por isso mesmo incorre no desagrado de muita gente. Entretanto, porém, a actividade que esse comissário está desempenhando em pura pueria.

Um bello dia, e esse não virá longe, o plenário, carregado de pedidos dos ministros gastadores, dará para trás em todas as suas resoluções; e a coisa continuará como vem succedendo até agora, isto é, não por aqui abaixo todas as economias por ella projectadas.

É logico: si os falados representantes do povo estudassem as questões sobre que são chamados a deliberar, não cederiam facilmente a solicitações de quem quer que fosse, porque adquiririam a certeza de que estavam realizando uma situação desastrosa para a nação. Sem estudos, nem nada, entretanto, elles accedem a tudo quanto lhes pedem.

É a nação que se equilibra com poder, e porque o subsidio não a exige do trabalho parlamentar que o justifica.

Amo ministro da Agricultura o dr. Baptista de Mello, filho communista, não previu nenhum dano de demagogia, o cargo de inspector agrícola da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado.

Os jornalistas do governo enchem-se de zozos pela vida privada do marechal Hermes, quando se trata do seu tão fallado casamento. Até o conselheiro Ruy Barbosa não escapou ás invectivas dessa gente, pelo facto de ter, da tribuna do Senado, lançado o seu protesto contra a officialização desses desperdícios.

Mas o marechal e a sua noiva é que são culpados de se verem envolvidos nos comentários da imprensa e nas censuras de todo mundo que neste país ainda possui algum bom senso.

Si não, vejamos. Que necessidade tinha a noiva do marechal Hermes de ir hontem a uma praça de guerra, a fim de assistir ao embarque do presidente da Republica, que ia passar em revista uma esquadra em manobras?

As photographias já estão publicadas e os seus retratos. Deante desses não previu nenhum dano de demagogia, o cargo de inspector agrícola da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado.

Os jornalistas do governo enchem-se de zozos pela vida privada do marechal Hermes, quando se trata do seu tão fallado casamento. Até o conselheiro Ruy Barbosa não escapou ás invectivas dessa gente, pelo facto de ter, da tribuna do Senado, lançado o seu protesto contra a officialização desses desperdícios.

Mas o marechal e a sua noiva é que são culpados de se verem envolvidos nos comentários da imprensa e nas censuras de todo mundo que neste país ainda possui algum bom senso.

Si não, vejamos. Que necessidade tinha a noiva do marechal Hermes de ir hontem a uma praça de guerra, a fim de assistir ao embarque do presidente da Republica, que ia passar em revista uma esquadra em manobras?

As photographias já estão publicadas e os seus retratos. Deante desses não previu nenhum dano de demagogia, o cargo de inspector agrícola da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado.

Os jornalistas do governo enchem-se de zozos pela vida privada do marechal Hermes, quando se trata do seu tão fallado casamento. Até o conselheiro Ruy Barbosa não escapou ás invectivas dessa gente, pelo facto de ter, da tribuna do Senado, lançado o seu protesto contra a officialização desses desperdícios.

Mas o marechal e a sua noiva é que são culpados de se verem envolvidos nos comentários da imprensa e nas censuras de todo mundo que neste país ainda possui algum bom senso.

Si não, vejamos. Que necessidade tinha a noiva do marechal Hermes de ir hontem a uma praça de guerra, a fim de assistir ao embarque do presidente da Republica, que ia passar em revista uma esquadra em manobras?

As photographias já estão publicadas e os seus retratos. Deante desses não previu nenhum dano de demagogia, o cargo de inspector agrícola da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado.

Os jornalistas do governo enchem-se de zozos pela vida privada do marechal Hermes, quando se trata do seu tão fallado casamento. Até o conselheiro Ruy Barbosa não escapou ás invectivas dessa gente, pelo facto de ter, da tribuna do Senado, lançado o seu protesto contra a officialização desses desperdícios.

Mas o marechal e a sua noiva é que são culpados de se verem envolvidos nos comentários da imprensa e nas censuras de todo mundo que neste país ainda possui algum bom senso.

Si não, vejamos. Que necessidade tinha a noiva do marechal Hermes de ir hontem a uma praça de guerra, a fim de assistir ao embarque do presidente da Republica, que ia passar em revista uma esquadra em manobras?

As photographias já estão publicadas e os seus retratos. Deante desses não previu nenhum dano de demagogia, o cargo de inspector agrícola da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado.

Os jornalistas do governo enchem-se de zozos pela vida privada do marechal Hermes, quando se trata do seu tão fallado casamento. Até o conselheiro Ruy Barbosa não escapou ás invectivas dessa gente, pelo facto de ter, da tribuna do Senado, lançado o seu protesto contra a officialização desses desperdícios.

Mas o marechal e a sua noiva é que são culpados de se verem envolvidos nos comentários da imprensa e nas censuras de todo mundo que neste país ainda possui algum bom senso.

Si não, vejamos. Que necessidade tinha a noiva do marechal Hermes de ir hontem a uma praça de guerra, a fim de assistir ao embarque do presidente da Republica, que ia passar em revista uma esquadra em manobras?

existente, uma vez que não tem fundamento na lei e, ao contrario, viola a Constituição do Estado. Elle cairá por si mesmo e passará a historia dos desastres de tempos passados como uma manifestação da phobia dileriz.

Inconsequente e, portanto, inutil. Uma indicação do sr. Raymundo de Miranda, apresentada hontem no Senado, quer que a comissão de Diplomacia daquella casa se informe, pelo Ministerio da Interior e vice-presidente do Senado do Alagoas, acerca da constituição da acta do governador. Uma vez que o sr. Raymundo está com a mão na massa, poderia ampliar a sua curiosidade, perguntando tambem ao vice-presidente do Senado do Alagoas si a disposição constitucional que determina que o Congresso se reúna anualmente em sessão ordinaria, de 15 de abril a 15 de junho, foi este anno cumprida...

O sr. tenente do Exercito Antezul Pereira de Magalhães foi posto a disposição do ministro da Marinha, a fim de servir na comissão tecnica fiscalizadora das obras de construção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

É melis da que significava e do que a louvavel franqueza com que se está manifestando os relatores dos orçamentos, já cortando fundo e largando as propostas do governo, já denunciando abertamente ao país a enorme conta de abusos praticados pelo Executivo na applicação dos dinheiros publicos.

Tão grandes têm sido os escandalos praticados neste quadriennio, tão indecorosas as praticas seguidas em materia financeira pelo desastroso governo do marechal Hermes, que não agora os seus proprios amigos, e justamente os mais dedicados, que se tem na contingencia de dizer a verdade, apontando uma longa serie de demandas, de mais e de menos praticados nos mais e nas administrações que tem inficionado o Brasil.

Já duas vezes eloquentissimas e insuspeitas se tentaram para profligir as estas atitudes: a do sr. Honório Baptista, denunciando uma longa serie de abusos financeiros, e a do sr. João Simplicio, que, pela segunda vez, achou de evidenciar a miseria e o descalabro que reinam endemicamente em tudo o que concerne a nossa lastimavel organização militar.

São dois depoimentos de alto valor e que desmascaram de uma vez a hyprocrisia do governo marceliano, cuja ineptia não deixa para acobertar os seus crimes, e do recurso de atribuir ao odio dos adversarios a condannação dos innumeráveis attentados com que tem continuamente manchado a historia do nosso regimen.

Os dois relatores acima referidos são depositos da maioria e fazem parte da agremiação partidária do sr. Pinheiro Machado.

Já estão concluidos os trabalhos de exploração e locação da nova linha telegraphica desta capital de S. Paulo, a 2ª secção, de Rezelma a Pindamonhangaba, tendo sido no dia 23 do mez passado findo nesta ultima a obra do primeiro poste da mesma linha.

Estão já no dominio da publicidade as instruções em que o sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior e Justiça, determina que sejam tomadas as providencias para a eleição dos vereadores, os votos das eleições e os resultados da votação, mandando, outrossim, que o presidente da comissão de alistamento remetia as cópias do mesmo com discriminação dos eleitores alistados em 1910.

As duas secções prescricções são fundamentalmente illegas, e vêm reproduzindo abertamente o attentado que praticou o Congresso em 1910, não apurando os votos conferidos ao senador Ruy Barbosa, no pleito presidencial, pelos eleitores incluídos naquelle revisão.

Trata-se de um acto arbitrário e de mais uma violação do executivo, que por ter sido a maioria daquelles eleitores aliada pelo Partido Democrata, entende de invalidar a revisão contra a qual não houve recurso em tempo oportuno para poder competente.

A revisão subfite, portanto, para todos os seus effeitos legais, fallando absolutamente no executivo a necessidade, competência para a resolução que acaba de adoptar nas instruções publicadas.

Accresce que o alvitre ministerial rechaça um verdadeiro desestampatório, porque, si é verdade que o alistamento de 1910 foi realizado perante uma junta illega, e si assiste ao executivo a facilidade de julgar o nullo, sobrepondo-se a soberania dos tribunais, a conclusão logica seria encerrar aos eleitores o direito do suffragio, e não de determinar que os seus votos sejam tomados em separados.

Essa incongruencia do acto do governo, traduzindo-se numa verdadeira injustiça, mostra bem a hesitação do ministro, que não se sentia com forças para revoar um alistamento eleitoral, que lhe foi atribuído ao poder judiciário.

Resta, porém, a disparatada disposição incluída nas instruções do ministro do Interior, para que se trate de um novo capitulo e de um novo attentado, que bem está merecendo os mais vehementes protestos da opinião.

Pelo ministro da Vição foi approvado o orçamento, na importancia de 3.380.000, da estação e officinas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em Curitiba, no Estado do Paraná.

JOQUEM no novo plano da Cadeia Velha. HOJE, 15.000.000. SO' 5.000 BILHETES. AVENIDA RIO BRANCO, N. 39.

Por acto de hontem do ministro da Vição foi nomeado o dr. Salmo Barrozo para o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

Conferenciaram hontem com o ministro da Vição os engenheiros J. J. da Silva Freire, consultor tecnico do Ministério, Julio Keller, sub-inspector da navegação, e Carlos Eiler, o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Belom A rainha BRAHMA das cervejas

## VERDADES COMO PUNHOS

Mais uma vez, com elevado prestigio na Camara, dos Deputados, se ergueu para verberar o procedimento de todos quantos tem contribuido para a gravidade da crise que o país atravessa. Falou agora o sr. Honório Baptista, membro da comissao de Finanças da Camara e relator da Recella. "O governamental, e este caracteristico politico afasta toda a idea de suspeição que possa ser attribuida ás considerações exaradas no seu parecer. Pois esse deputado, no cumprimento de um dever que muito o honra, atacou de fund e comble o governo, attribuindo-lhe a grandissima responsabilidade na situação actual. Dahi, o direito que temos de affirmar que tambem não é por politica opposicionista que de ha muito o *Correio da Manhã* vem atacando o governo, hoje nas mãos da maxima responsabilidade administrativa, e sujeito nos impulsos da vaidade mais caprichosa, aliada á ignorancia mais completa da arte de governar, a mais difficil de todas as artes.

De facto, o *Correio da Manhã* vem de ha muito expondo as consequências que fatalmente advirão da levandancia com que se tem realizado despesas de toda a especie, sem se procurar saber donde poderiam sair honestamente as verbas precisas para as cobrir.

Isso mesmo, embora por outras palavras, tem sido dito por deputados que são dos raros que se distinguem nas questões economicas e financeiras; isso foi dito não ha muito pelo sr. Antonio Carlos; isso foi dito agora pelo sr. Honório Baptista.

Mas qual foi a impressão recebida nos arraaes do governo de todas essas indicações, de todos esses clamores lealmente partidos do mais acendrado amor pelo Brasil? Respondeu o sr. Honório Baptista, com palavras que hontem publicamos, e que são sufficentes para cabal demonstração do regimen em que vivemos: gastando sem conta, querendo-se rapidamente fazer tudo quanto surge á fantasia dos remodeladores do Brasil, em melhoramentos dispendiosos sem antecipações se feitas, o que os cofres da nação estão esgotados.

É ha quem estranha em se admitir de que seja gravissima a crise que o Brasil atravessa? Pois então não é muito certo que quem gasta mais do que tem a senil-offundar o mercado com títulos de dívida publica, não importava desde logo em provocar a baixa de todos os titulos? Extorquir á circulação commercial dezenas de milhares de contos por dividas contrahidas e não pagas, não correspondia a deixar o commercio em tal com difficuldades graves? Gastar á larga, em quadra em que a baixa dos nossos valores exportaveis estava já claramente accentuada, representando importante quebra nas regras geras da nação, não era o mesmo que provocar uma situação economica verdadeiramente pavorosa?

Pois ninguém, a dentro do governo, tem isso, comprehendendo isso, ou importou com isso?

Ainda hontem publicamos a derradeira nota fornecida pela nossa Estatistica Commercial, accusando um deficit resultante da escassez da exportação, no valor de 20.049.240 libras, isto relativamente aos oito primeiros mezes do anno corrente. Não ha forças nem artificios que evitem que o anno feche com um saldo negativo voluminosissimo. O primeiro semestre de 1914 annuncia-se assim verdadeiramente clamoroso. O ouro da Caixa de Conversão continuará emigrando, para cobrir o deficit, indo pagar uns mercados estrangeiros o excesso das importações. O governo não terá com que pagar os seus encargos, tão grandes, tão certos, que não devem ser no anno vindouro, talvez, inferiores a cinco mil contos.

Pois bem: toda esta mancha negra no nosso horizonte financeiro e economico, não é bastante ainda para dar juizo ao governo? A Central do Brasil continua preocupada com uma obra colossal, que custará verbas incalculaveis, e as varias villas engendradas pela fantasia do marechal, continuam sendo do sorvedouro de muitos milhares de contos!

Que importa que o sr. Antonio Carlos e que o sr. Honório Baptista, meliados as suas responsabilidades falem directo ao país e ao presidente da Republica? O país continua sereno e despreocupado, o presidente faz amor, cercado de seu proximo casamento de todas as grandiosidades de um acto regio.

Os povos tem os governos que merecem. Nunca esta affirmativa de philosophia politica teve maior razão para ser invocada, do que na quadra que atravessamos.

Agna Mineral Natural Dep. Aronen & C. S. Paulo 3. Tel. 6222

Esteve hontem nas secretarias da Justiça e Fazenda o sr. Otto Weber, encarregado dos negocios da Alemanha, em visita aos titulares daquellas pastas, em companhia do sr. Walker Barre, vice-consul daquelle país.

GENEROIS alimentícios e molhados finos. Colombo, Praga José Alencar.

O ministro da Vição mandou transmitir ao director geral dos Correios o convite que, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, a legação de Havana dirigiu ao nosso governo para tomar parte no

proximo Congresso Postal Universal, a reunir-se em Madrid, no dia 10 de setembro do anno proximo.

O ajudante da Procuradoria do Thezouro Nacional, dr. Nuno Pinheiro de Andrade, entrou hontem em gozo de férias assumindo por esse motivo o exercicio daquelle cargo o dr. Fabio Bueno Brando, official da mesma Procuradoria.

Hoje, ante da sessão publica, o Senado reuniu-se em sessão secreta, para tomar conhecimento do parecer da comissao de Constituição e Diplomacia, sobre os ultimos actos do governo, de caracter reservado.

A comissao de Finanças da Camara ouviu ainda hontem a leitura do parecer do sr. Honório Baptista, sobre o orçamento da Despesa.

O sr. Honório Baptista apresentou o parecer favoravel á concessão dos seguintes creditos: 4.200.000 ouro, premio de viagem ao dr. João de Barros Barreto; 4.200.000 ouro, premio de viagem ao bacharel Alberto Moreira de Oliveira; 4.200.000 ouro, premio de viagem ao bacharel Henrique Schmidt Bayma, e 2.400.000, para pagamento ao sr. Pedro Rodrigues Barrozo, em virtude de sentença judicial.

Renomeo amanhã a comissao de Petições e Poderes da Camara, para tratar das eleições de Pernambuco, sem andamento, ha dias, por haver fallecido o sr. João Gayoso, que tinha perdido vista dos olhos.

Na Camara não houve hontem sessão por falta de numero.

A comissao especial doCodigo Civil, em seu reunio de hontem, na Camara, escolheu o sr. Afranio de Mello Franco, para relator geral doCodigo, por ter o sr. Adolpho Gordo sido eleito e reconhecido senador por S. Paulo.

Orçamento da Guerra

Excepcionalmente: "Muito o tem dito e falado com relação aos corteis do orçamento da Guerra, mais, como ainda não se disse toda a verdade, somos obrigados, por dever de profissão, a dizer que, em 1910, foram 15.000 contos as reduções feitas no orçamento da Guerra.

Assim é que, a proposta de orçamento para 1914, soffreu no Ministerio da Fazenda, antes de ser enviada ao Congresso, um corte de mais de 9.000 contos, arbitrariamente feito sem consulta ao titular da pasta da Guerra.

Na Camara, como é sabido, foi pela comissao de Finanças, ainda cortado em mais de 3.000 contos, o que prefaz um total de redução superior a 15.000 contos.

Ora, como é facil de comprehender-se, a menos que não suprimamos serviços necessarios, o que não se fez, ou reduzamos ainda mais o diminuto numero de praças, houve absoluta falta de criterio nos cortes feitos, o que aliás fica patente a quem quer que seja, mesmo feito em assumptos de economia publica.

Assim foi o sr. Olavo achou magnifico a recomposição do governo desse modo. E amanhã — dizem as gazetas — o sr. Olavo Chaves tomara a chefia do departamento de Guerra, e o sr. Washington Luiz administraria o departamento por espaço de sete annos, e a qual teria ainda ficado, si não fosse a formal opposição de um todo partido que um dia dissera apasado: "Deixa estar que as azas do Washington serão cortadas!" E foram. A expectativa, a respeito da entrada do sr. Olavo Chaves para a Secretaria da Justiça e Segurança Publica, não se desavanteou. Acham que elle se dará bem no cargo e o conduzirão a contento... do sr. Rodrigues Alves.

O secretario da Segurança é o chefe e o comandante chefe da policia. E o ministro da guerra do Estado, como em boa hora lhe disseram, ao novo secretario, no antigo do Guarari... Si a situação sabem arranjar as suas coisas!

Por ter de seguir ao seu destino, afim de assumir o commando do 17º grupo de artilheria, aquartelado no Rio Grande do Sul, apurou-se se aliás autoridades o major Adolpho de Araújo Figueira.

O presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em 20 de julho de 1910, sobre o requerimento em que o 1º tenente Manoel da Mota Cabral, noje capião, pediu que se contasse de 9 de fevereiro de 1904 a antiguidade de seu primeiro posto, em face da administração do decreto legislativo n. 1.846, de 30 de dezembro de 1907, resolveu em 18 do corrente deferir essa pretensão.

O inspector da Alfandega de Santos communicou hontem, por telegramma, ao ministro da Fazenda, que a sua repartição, durante o mez findo, arrecadou 7.315.901.844, sendo em resumo em igual periodo do anno findo de 7.167.900.870, havendo, portanto, uma differença para mais de 153.400.972.

O inspector da Alfandega de Santos communicou hontem, por telegramma, ao ministro da Fazenda, que a sua repartição, durante o mez findo, arrecadou 7.315.901.844, sendo em resumo em igual periodo do anno findo de 7.167.900.870, havendo, portanto, uma differença para mais de 153.400.972.

A Camara vai nomear uma comissao para elaborar um Código da Contabilidade. Esse código poderá ter por fim combater as emendas apresentadas ao orçamento no Código Civil e os dias que faltam para o mesmo ser definitivamente aprovado.

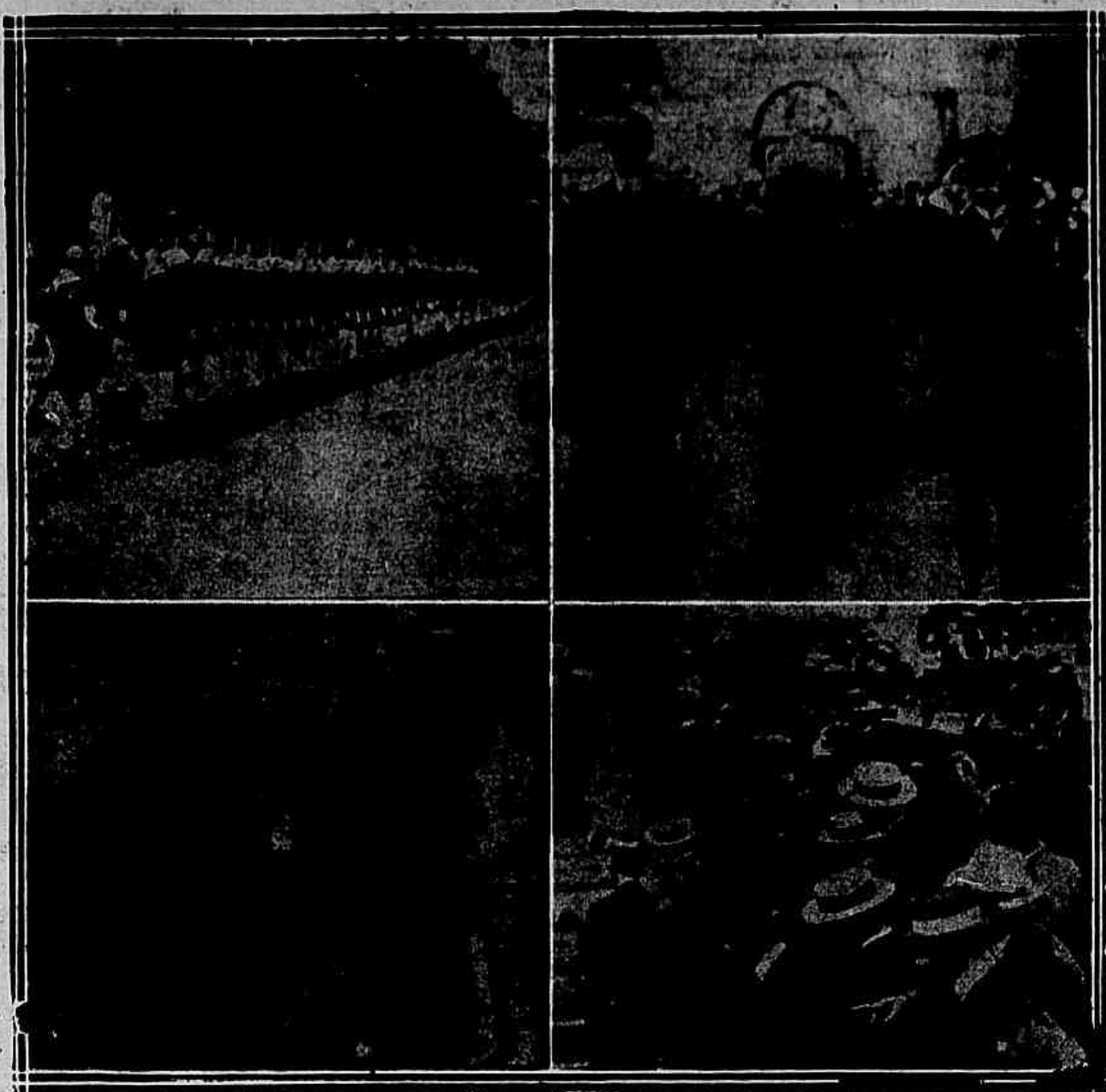
Um telegramma de Fortaleza registrou a augmento de população no Ceará.







# O embarque do marechal



Vários instantâneos apanhados no Arsenal da Marinha, vendo-se na parte de baixo, á esquerda, a senhora Neta Telfé, que foi despedir-se de s. ex.

## OBRA DE MISERICORDIA UMA INFELIZ QUE REGRESSA A PORTUGAL

Maria da Assumpção Martins é uma pobre portuguesa, doente, sem arrimo, a quem os médicos aconselharam o regresso aos seus pais. Vivendo em miséria, foi preciso que corresse uma subscrição afim de se obter donativos para a infeliz. Pôz-se á frente dessa obra mercenária o sr. Joaquim de Figueiredo Bastos, zeloso e laborioso industrial, que hontem nos trouxe a lista dos donativos recolhidos e mais a seguinte nota, de que nos pediu inserção: «Entre os donativos, está incluída a importância que deveria ser empregada em uma missa que fosse rezada por alma da finada d. Maria Rufina Gaspar Santiago, mãe do dr. Eduardo Santiago, clínico residente neste cidade».

Inda é servir á Deus, disse-nos sr. Figueiredo Bastos, e Denegamos que prestemos socorro a quem que padecem. Por alma da mãe do dr. Eduardo Santiago offereço, pois, essa importância em socorro de uma patriota da finada. É a infeliz Maria da Assumpção lá va assim procurar na terra onde nasceu melhores para o seu precioso e frágil de saúde.

## A caderneta da ama de leite

Muito todo o elogio á nobre abnegação da ama de leite, que pratica, pela Instituto de Protecção e Assistência á Infancia do Rio de Janeiro, com a criação da caderneta da ama, um exemplar que reconhece, faz ver o magnifico criterio adoptado pela piedosa instituição, que tantos serviços está prestando á nossa sociedade.

Atendendo á importância do atendimento rigoroso exame, que sofre a ama, dos conselhos de hygiene, de uma tabela de pesos e da continuação da saúde, e do Regulamento do Instituto, que a nutria é obrigada a seguir e que garante a saúde da criança, a criação da caderneta da ama, de dez dias, ao aviso da ama, indicando onde se empregou e a quem entregou seu filho para criar.

Não mais um relevante beneficio prestado pelo Instituto, que continua a manter assim o importante serviço de assistência á infancia da nossa sociedade, e a evitar a morte de milhares de crianças, e a evitar a morte de milhares de crianças.

## COM A POLICIA

Procurou hontem o sr. Domingos Leite, o administrador da fabrica de chapéus Julio Lima, á rua de S. Christovão n. 333, queixando-se do seguinte:

«Apresento quotidianamente magnifica fabrica, com a qual, deixo-se informada, ali vão em busca de trabalhos de costura».

A fabrica não precisa de costureiras, por isso que o seu gerente tratou logo de fazer quem é que inculca taes mulheres. Consequente, assim, saber o mesmo gerente, que, em consequência, ali, mandando pelas senhoras Olyntho e Avellino, do Centro Paranaense, em nome de um annuncio de trabalho, induzindo, sem saber, em dois dias, a capital.

Consequente, pois, á policia tirar o caso a tempo.

## SABAO ICHTYOLINO, usado e ter a pelle assestada

Os deportados

A bordo do "Duca di Genova", seguiram hontem para o velho continente os ladrões Pierre Aloizio e Herman Kroiser.

Esses individuos, após grandes furtos em que se acharam envolvidos nesta cidade, foram presos e agora deportados.

## A TORRE EIFFEL

97-Rua do Ouvidor. 99

Hoje reabertura para a grande venda com 20% de desconto em todos os artigos

Preços liquidos de alguns artigos da secção de alfaiataria		
Ternos de casaca forro de seda.	120\$000	
Ternos de smoking forro de seda.	100\$000	
Ternos de sobrecasaca frentes de seda.	110\$000	
Ternos de fraque preto.	95\$000	
Ternos de fraque de cor.	88\$000	
Ternos de jaquetão preto ou de cor, a começar de.	80\$000	
Ternos de paletot preto ou de cor, a começar de.	50\$000	
Ternos de jaquetão de brim branco ou de cor, a começar de.	55\$000	
Ternos de paletot de brim branco ou de cor a começar de.	50\$000	
Vestons de alpaca lona.	22\$000	
Jaquetões	30\$000	

Visitem a TORRE EIFFEL e comparem os preços e a qualidade

F. PORTELLA & C.

## A ESCRAVATURA BRANCA

Uma centena de "cafetens" de passagem pela Guanabara

Dois grandes transatlânticos lançaram hontem ferro em nosso porto, procedentes de Buenos Aires. Esse facto, para a Policia Maritima, era de certa importancia, attenta ao que a sua congénere de Buenos Aires, neste momento va praticando, com referencia á "cafetina", que campala infrene na grande cidade platina.

Todos os paquetes que aportam no Rio, vindos do sul, trazem dezenas de nefastos vendedores da carne humana e por isso á nossa policia redobra de vigilância.

O sub-inspector Pessoa, de dia, hontem, áquella repartição, logo que o "Frisia" e o "Aragón" fundicaram para lá se dirigiram de impetito o desembarque dos individuos deportados do sul.

Cerca de 95 "cafetens" tiveram o seu desembarque impedido.

## Os automoveis atropelam...

Na rua Visconde de Itaboraity, hontem, o automovel n. 735, que por ali passava em vertiginosa carreira, alcançou o popular de nome Pedro Paulo Xavier dos Santos, ferindo-o ao bastante.

Santos teve os socorros da Assistência no proprio local do sinistro.

A policia do 1º districto teve sciencia do occorrido, mas não conseguiu ainda effectuar a prisão do "chauffeur" criminoso.

## Aos srs. criadores

A diarchia dos bezerros curse em tres dias ao DEZER-NO.

## A POLICIA E O JOGO

Proseguindo na campanha contra o jogo do "bicho", iniciada por ordem do dr. Edwiges de Queiroz, na chefia de policia, o delegado do 3º districto percorreu hontem varias casas de jogo de seu districto.

Apenas na rua da Conceição, 47, encontrou uma banca funcionando, sendo feita a apprehensão de todos os talões e listas, e bem assim a prisão do respectivo vendedor, cujo nome é José Pereira Gomes, que foi trancaillado no xadrez daquella delegacia.

## AGRESSÃO

Em obras que se estão fazendo nos predios n. 27 e 29 da rua João Alves, trabalhava o operario Saturnino Martins Villa Nova.

## O QUE VAE POR PORTUGAL

MAIS UM CONSPIRADOR?

Lioba, t. — (Directo) — Foi preso em Santarem o tenente Coelho, que está com sentença á vista. Consta que da correspondencia apprehendida se deprehende a sua coparticipação em um complot contra as instituições.

## ANIVERSARIO DA REPUBLICA

Lioba, t. — (Directo) — O dr. Manoel d'Arriaga virá a Lisboa para assistir ás festas do aniversario da Republica, regressando depois a Cascaes.

Lioba, t. — (Havas) — Está marcada para o dia 10 do corrente a partida do navio-escola Benjamin Constant, da marinha de guerra brasileira, que veiu aqui especialmente para tomar parte nos festejos comemorativos da proclamação da Republica.

A divisão naval portugueza acaba de fundar na proximidade do vaso de guerra brasileiro.

O Benjamin Constant deve estar de regresso ao Rio de Janeiro até 15 de novembro proximo.

VISITAS AO "BENJAMIN CONSTANT"

Lioba, t. — (Havas) — Foram hoje a bordo do navio-escola Benjamin Constant, da marinha de guerra brasileira, desde hontem ancorado neste porto, os representantes dos srs. Antonio Maciel, ministro dos Negocios Rationeiros, e Freitas Ribeiro, ministro da Marinha, retribuídos os cumprimentos que lhe foram feitos pelo capitão de fragata sr. Barros Barreto, commandante do Benjamin Constant.

AGENTES SUSPEITOS DE CONSPIRACAO

Lioba, t. — (Havas) — O commandante da policia civil suspendeu dois agentes do corpo, sobre os quaes recadem suspeitas de conspirar contra o regimen politico vigente em Portugal.

AINDA O CASO DA PRAIA DAS MACAS

Lioba, t. — (Havas) — Foi hoje devidamente interrogado um dos individuos que mais se salientaram no caso da praia das Macas. Do depoimento do accusado, que se chama Hugo Augusto, nada transpore.

Remoções de officiaes

Foram transferidos: Na arma de artilheria: — Os primeiros tenentes Felipe Moreira Lima, do 20º grupo para o 2º batalhão; Eugenio Pereira de Almeida, deste grupo para o Parque da 1ª brigada strategica; Antonio Burcio Gomes Carneiro, do 7º batalhão; e José Julio de Oliveira, do 2º regimento para o 20º grupo.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes Edmundo Heronides da Silva, por ter vindo a esta capital com permissão, e Orlando Mario Pimentel, por ter sido confirmado no posto de 1º tenente intendente; 2º tenente do 2º regimento de cavallaria Benigno Lopes Fogaça, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Orlando Mario Pimentel, por ter sido transferido a Gastão Pimentel por ter sido nomeado instructor do Tiro de Riachuelo.

## EXPLORAÇÃO TORPE

Uma "cafina" tenta explorar uma menor em Buenos Aires

Hontem, ao chegar o paquete "Espanne", a Policia Maritima teve denuncia, a bordo, de que a cafina Aerile Helena, passageira daquelle navio, levava em sua companhia, para Buenos Aires, um menor de 13 annos, a quem pretendia explorar.

A Policia Maritima communicou o facto á Policia Central, recebeu ordens do dr. Reynaldo de Carvalho, 3º delegado auxiliar para fazer desembarcar a referida menor, que seguiu para a Central afim de ser entregue ao conveniente.

A "cafina" Helena não conseguiu desembarcar por ter sido impedida pelas autoridades do mar.

Contra a Asthma

REMEDIO DE ADONISIA EXIBARD

em Po e Cigarros

Adonis Indolentissima

6, Rua Humboldt, Paris, — Tolu 14.

## UM NEGOCIANTE E' PRESO E EM SEGUÍDA DESAPARECE

Ás dez horas da noite de antehontem, tres agentes de policia, acompanhados de um individuo, penetraram no café do Pinto, á travessa São Domingos n. 5, e prenderam, conduzindo logo em seguida, o respectivo proprietario sr. José Augusto Pinto.

Amigos interessados no sorte de Augusto Pinto procuraram desde logo indagar dos motivos que determinaram tão singular prisão. Entretanto, por mais que tivessem procurado esclarecer o mysterioso caso, não só não conseguiram saber dos motivos dessa prisão como, o que mais gra, por mais que indagasssem não puderam conhecer o local em que se encontra o preso.

E sobremondo grave este facto. Para elle chamamos a attenção do dr. chefe de policia.

## Automoveis

para passageiros e para mercaderias, a preços reduzidos no Lev. Villola — 137, rua da Quitanda, 137.

## Fallecimento a bordo do "Espanne"

A bordo do paquete "Espanne", ancorado em aguas da Guanabara, falleceu hontem a menor de cinco annos Delcassé Marchetti, filha de Erard Marchetti, passageiro daquelle navio, com destino a Buenos Aires.

O medico de bordo attestou como "causas mortis" "pneumonia dupla".

## O EMPRESTIMO DE 55 MILHOES

Já hontem publicamos a noticia da operação de credito á final, que se realizou de quem chegou a situação a que chegamos. O grupo da Brazil Railway, que é o mesmo da Barra do Rio Grande, a quem o governo deu milhães de contos, arranja para o governo do Estado, para pagamento daquelle divida, a 6% e com amortização em 10 annos.

Assim, o grupo da barra do Rio Grande tem o beneficio de receber o dinheiro que se lhe deve — e a alia para a dizer coisa isto; e o grupo da Brazil Railway tem a vantagem inapreciavel de propalar que 55 milhões do seu emprestimo são sob a responsabilidade e para o governo do Estado, e não para o grupo da Barra do Rio Grande.

Hoje, apenas nos resta desfazer um equívoco commettido hontem, que foi o de que a barra do Rio Grande não se fizesse representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

O mais logico, no meu fraco modo de pensar, seria que todas as repartições fossem ouvidas directamente, que a ellas se remetterssem um questionario e que se fizessem representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

O mais logico, no meu fraco modo de pensar, seria que todas as repartições fossem ouvidas directamente, que a ellas se remetterssem um questionario e que se fizessem representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

# MAIS ALGUNS DIAS

e terminará a grande liquidação da casa ATLAS da

RUA SENADOR EUZEBIO, 3 — Perto da E. de Ferro



PARA TODO O PREÇO

Artigo de estylo e qualidade a troco de reza

VERDADEIRA OPPORTUNIDADE PARA OS ECONOMICOS

RUA SENADOR EUZEBIO, 3

Perto da E. de Ferro

## DOS JORNAES A VOZ PUBLICA

OS ESCANDALOS DA ESCOLA NORMAL

"Sr. redactor, o que ha na Escola Normal já não pode ter o nome de irregularidades — porque não verdadeiras torpezas que ali se passam. Assim é que as infelizes normalistas que não são expulssas, e por bom preço, das senhoras, filhas ou altercos dos professores, não conseguem, por muito que se esforcem, obter nada nas provas mensaes, que correspondem á media annual (7), marcada em má hora pela Congregação, para approvação distincta.

Entretanto, nas aulas particulares de Algebra e Geometria da esposa do dr. Cabrita, se obtém media 10 com o dr. Queiroz, d. Amalia Silva Riebel e o mesmo dr. Cabrita, nos cursos diurno e nocturno.

Essa infeliz professora, na aula de Arithmetica do curso nocturno, só considera distinctas as jovens cujo saber é bebido na exuberante fonte da sua intelligentissima filha, diplomada em mais de dez annos.

A correctora d. Fontella, cathedra de Geographia do diurno, não perdía a mais duma letra na graphia de nomes estrangeiros ou o esquecimento duma virgula de alumnas distinctas no 1º e 2º anno, porém é duma benevolencia material para os descalços das alumnas do sr. Cabrita.

O conhecido professor de francez do curso nocturno, desmentindo o seu grande amor ao ensino, e a sua exaltada da professora Derray.

O substituto do dr. Delfino, o sr. Conh, é de um comportamento contrariante. Tendo uma filha no 2º anno, expulsa de todas as materias da familia Cabrita, retribue tantos obsequios da filha e alumnas do já citado professor, que frequenta a Pedagogia do 3º anno, qual o ponto que está em sorte na prova mensal.

O mesmo facto se dá com o substituto do sr. Conh, para as normalistas que não aproveitam as lições de Physica do filho Henrique Feio.

O agrimensor Roberto Lynday, que ensina todas as disciplinas do curso normal, é de um despitado vergonhoso, tendo até preço marcado para as approvações annuaes. — O fac de uma normalista.

## O MONTEPIO CIVIL

"Sr. redactor do Correio da Manhã. Pela vossa boa secção — A Voz Publica, que tem a honra de ser o organo da vossa imprensa, em resposta a uma pergunta feita em relação ao Montepio Civil.

Nessa carta o sr. Julio do Carmo convidava-me a ir ao Club de Engenharia, afim de tomar conhecimento da nova reforma.

O sr. Julio do Carmo, ou com os membros que estão encarregados de apresentar as novas bases de reforma, e os membros da imprensa as novas vantagens ou desvantagens de uma nova reforma, porque, apesar do sr. Julio do Carmo dizer que houve convocação e que todos os ministerios se fizeram representar, não serve isso de argumento, porque conhecidos e com antecedencia, deviam ser todas as repartições federaes, e foi o que não se deu.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

O mais logico, no meu fraco modo de pensar, seria que todas as repartições fossem ouvidas directamente, que a ellas se remetterssem um questionario e que se fizessem representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

O mais logico, no meu fraco modo de pensar, seria que todas as repartições fossem ouvidas directamente, que a ellas se remetterssem um questionario e que se fizessem representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

O mais logico, no meu fraco modo de pensar, seria que todas as repartições fossem ouvidas directamente, que a ellas se remetterssem um questionario e que se fizessem representar, não por um ministro, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

Dito que não se poderia perder tempo, e eu respondo com toda a justiça.

Tomemos, por exemplo, as repartições do Ministério da Guerra, do qual sou um dos pequenos colaboradores.

Na noticia de reunião li o nome do sr. Midos, secretario do Hospital Central. O sr. Midos, quando eu estava no Hospital Central, representava a sua repartição e o modo de pensar de seus collegas.

Nunca poderia representar o modo de pensar dos funcionarios da Secretaria de Estado e de Contabilidade da Guerra, dos funcionarios dos Institutos militares de ensino, do Departamento de Administração, e sim por quatro ou cinco de cada ministério.

## CONFECÇÕES E TECIDOS

acham-se expostas as ultimas novidades por preços excepcionaes na

"Casa Raunier"

-OUVIDOR 172-

O incendio da rua Estacio de Sá

Aspecto interno da colchoaria devorada ante-hontem pelo fogo, conforme noticiamos



Aspecto interno da colchoaria devorada ante-hontem pelo fogo, conforme noticiamos



















# OS PEQUENOS ANUNCIOS

**As ALUGA-SE, VENDE-SE e FRECISA-SE** não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes.

## LEILÃO

**J. Lages**  
ARMAZEM E ESCRITORIO, RUA  
DO HOSPICIO N. 85

[illegible]

## EMPREGADOS

[illegible]

**P**RECISSA-SE de um coperto, Camé-  
V. 31, 32.

**P**RECISSA-SE de uma coladeira, que  
seja referenciada de sua pessoa a  
Senhor das Passos n. 72.

**P**RECISSA-SE de um moço aliberto, para  
concorrer de tutor, em casa de 90  
mil réis, na rua do Catete n. 90.

**P**RECISSA-SE de uma criada para  
arrumadeira e faxer costuras,  
para Pay'Andu'n. 1001, tratá-se,  
de 11 a 4 horas da tarde.

**P**RECISSA-SE de uma criada branca,  
de referencias para cozeira; na rua  
Cavallio Monteiro n. 17.

**P**RECISSA-SE de uma looper para a Av.  
de São Paulo, para andar.

**P**RECISSA-SE de uma empregada a  
diária de limpeza, em casa de  
Barão de Itapicuma n. 160.

**P**RECISSA-SE de uma arrumadeira com  
para, branca, á rua S. Clemente, 554. H.  
tafoço.

**P**RECISSA-SE de uma empregada assa-  
para cozinhar para pequena família;  
na rua do Catete n. 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 76

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

**ALUGAR-SE** um celestário; na rua de Amaro de Mello, n.º 12, 1.º andar.

**ALUGAR-SE** a moços drezem, d'uma casa, quartas de frente na travessa, Contorno, quartas de frente da praça da 1.ª de Novembro.

**ALUGAR** ou vende-se uma casa de construção moderna, a rua Theodor Aulander, com boa cunham, a rua 1.ª e o seu barrado no fundo a grande casa, com o preço na grande casa de 8 horas da tarde.

**ALUGAR** um quarto arizado, com janela independente, a rua Estímulo, 1.º andar, preço para um quarto de 1.º andar, a rua 31 - 1.º andar.

**ALUGAR-SE** comoda para família e cavalheiros; na rua São Paulo, n.º 109.

**ALUGAR** em casa de família, a rua 1.ª, n.º 27, e casa de 2.ª, n.º 28, e casa de 3.ª, n.º 29, e casa de 4.ª, n.º 30, e casa de 5.ª, n.º 31, e casa de 6.ª, n.º 32, e casa de 7.ª, n.º 33, e casa de 8.ª, n.º 34, e casa de 9.ª, n.º 35, e casa de 10.ª, n.º 36, e casa de 11.ª, n.º 37, e casa de 12.ª, n.º 38, e casa de 13.ª, n.º 39, e casa de 14.ª, n.º 40, e casa de 15.ª, n.º 41, e casa de 16.ª, n.º 42, e casa de 17.ª, n.º 43, e casa de 18.ª, n.º 44, e casa de 19.ª, n.º 45, e casa de 20.ª, n.º 46, e casa de 21.ª, n.º 47, e casa de 22.ª, n.º 48, e casa de 23.ª, n.º 49, e casa de 24.ª, n.º 50, e casa de 25.ª, n.º 51, e casa de 26.ª, n.º 52, e casa de 27.ª, n.º 53, e casa de 28.ª, n.º 54, e casa de 29.ª, n.º 55, e casa de 30.ª, n.º 56, e casa de 31.ª, n.º 57, e casa de 32.ª, n.º 58, e casa de 33.ª, n.º 59, e casa de 34.ª, n.º 60, e casa de 35.ª, n.º 61, e casa de 36.ª, n.º 62, e casa de 37.ª, n.º 63, e casa de 38.ª, n.º 64, e casa de 39.ª, n.º 65, e casa de 40.ª, n.º 66, e casa de 41.ª, n.º 67, e casa de 42.ª, n.º 68, e casa de 43.ª, n.º 69, e casa de 44.ª, n.º 70, e casa de 45.ª, n.º 71, e casa de 46.ª, n.º 72, e casa de 47.ª, n.º 73, e casa de 48.ª, n.º 74, e casa de 49.ª, n.º 75, e casa de 50.ª, n.º 76, e casa de 51.ª, n.º 77, e casa de 52.ª, n.º 78, e casa de 53.ª, n.º 79, e casa de 54.ª, n.º 80, e casa de 55.ª, n.º 81, e casa de 56.ª, n.º 82, e casa de 57.ª, n.º 83, e casa de 58.ª, n.º 84, e casa de 59.ª, n.º 85, e casa de 60.ª, n.º 86, e casa de 61.ª, n.º 87, e casa de 62.ª, n.º 88, e casa de 63.ª, n.º 89, e casa de 64.ª, n.º 90, e casa de 65.ª, n.º 91, e casa de 66.ª, n.º 92, e casa de 67.ª, n.º 93, e casa de 68.ª, n.º 94, e casa de 69.ª, n.º 95, e casa de 70.ª, n.º 96, e casa de 71.ª, n.º 97, e casa de 72.ª, n.º 98, e casa de 73.ª, n.º 99, e casa de 74.ª, n.º 100, e casa de 75.ª, n.º 101, e casa de 76.ª, n.º 102, e casa de 77.ª, n.º 103, e casa de 78.ª, n.º 104, e casa de 79.ª, n.º 105, e casa de 80.ª, n.º 106, e casa de 81.ª, n.º 107, e casa de 82.ª, n.º 108, e casa de 83.ª, n.º 109, e casa de 84.ª, n.º 110, e casa de 85.ª, n.º 111, e casa de 86.ª, n.º 112, e casa de 87.ª, n.º 113, e casa de 88.ª, n.º 114, e casa de 89.ª, n.º 115, e casa de 90.ª, n.º 116, e casa de 91.ª, n.º 117, e casa de 92.ª, n.º 118, e casa de 93.ª, n.º 119, e casa de 94.ª, n.º 120, e casa de 95.ª, n.º 121, e casa de 96.ª, n.º 122, e casa de 97.ª, n.º 123, e casa de 98.ª, n.º 124, e casa de 99.ª, n.º 125, e casa de 100.ª, n.º 126, e casa de 101.ª, n.º 127, e casa de 102.ª, n.º 128, e casa de 103.ª, n.º 129, e casa de 104.ª, n.º 130, e casa de 105.ª, n.º 131, e casa de 106.ª, n.º 132, e casa de 107.ª, n.º 133, e casa de 108.ª, n.º 134, e casa de 109.ª, n.º 135, e casa de 110.ª, n.º 136, e casa de 111.ª, n.º 137, e casa de 112.ª, n.º 138, e casa de 113.ª, n.º 139, e casa de 114.ª, n.º 140, e casa de 115.ª, n.º 141, e casa de 116.ª, n.º 142, e casa de 117.ª, n.º 143, e casa de 118.ª, n.º 144, e casa de 119.ª, n.º 145, e casa de 120.ª, n.º 146, e casa de 121.ª, n.º 147, e casa de 122.ª, n.º 148, e casa de 123.ª, n.º 149, e casa de 124.ª, n.º 150, e casa de 125.ª, n.º 151, e casa de 126.ª, n.º 152, e casa de 127.ª, n.º 153, e casa de 128.ª, n.º 154, e casa de 129.ª, n.º 155, e casa de 130.ª, n.º 156, e casa de 131.ª, n.º 157, e casa de 132.ª, n.º 158, e casa de 133.ª, n.º 159, e casa de 134.ª, n.º 160, e casa de 135.ª, n.º 161, e casa de 136.ª, n.º 162, e casa de 137.ª, n.º 163, e casa de 138.ª, n.º 164, e casa de 139.ª, n.º 165, e casa de 140.ª, n.º 166, e casa de 141.ª, n.º 167, e casa de 142.ª, n.º 168, e casa de 143.ª, n.º 169, e casa de 144.ª, n.º 170, e casa de 145.ª, n.º 171, e casa de 146.ª, n.º 172, e casa de 147.ª, n.º 173, e casa de 148.ª, n.º 174, e casa de 149.ª, n.º 175, e casa de 150.ª, n.º 176, e casa de 151.ª, n.º 177, e casa de 152.ª, n.º 178, e casa de 153.ª, n.º 179, e casa de 154.ª, n.º 180, e casa de 155.ª, n.º 181, e casa de 156.ª, n.º 182, e casa de 157.ª, n.º 183, e casa de 158.ª, n.º 184, e casa de 159.ª, n.º 185, e casa de 160.ª, n.º 186, e casa de 161.ª, n.º 187, e casa de 162.ª, n.º 188, e casa de 163.ª, n.º 189, e casa de 164.ª, n.º 190, e casa de 165.ª, n.º 191, e casa de 166.ª, n.º 192, e casa de 167.ª, n.º 193, e casa de 168.ª, n.º 194, e casa de 169.ª, n.º 195, e casa de 170.ª, n.º 196, e casa de 171.ª, n.º 197, e casa de 172.ª, n.º 198, e casa de 173.ª, n.º 199, e casa de 174.ª, n.º 200, e casa de 175.ª, n.º 201, e casa de 176.ª, n.º 202, e casa de 177.ª, n.º 203, e casa de 178.ª, n.º 204, e casa de 179.ª, n.º 205, e casa de 180.ª, n.º 206, e casa de 181.ª, n.º 207, e casa de 182.ª, n.º 208, e casa de 183.ª, n.º 209, e casa de 184.ª, n.º 210, e casa de 185.ª, n.º 211, e casa de 186.ª, n.º 212, e casa de 187.ª, n.º 213, e casa de 188.ª, n.º 214, e casa de 189.ª, n.º 215, e casa de 190.ª, n.º 216, e casa de 191.ª, n.º 217, e casa de 192.ª, n.º 218, e casa de 193.ª, n.º 219, e casa de 194.ª, n.º 220, e casa de 195.ª, n.º 221, e casa de 196.ª, n.º 222, e casa de 197.ª, n.º 223, e casa de 198.ª, n.º 224, e casa de 199.ª, n.º 225, e casa de 200.ª, n.º 226, e casa de 201.ª, n.º 227, e casa de 202.ª, n.º 228, e casa de 203.ª, n.º 229, e casa de 204.ª, n.º 230, e casa de 205.ª, n.º 231, e casa de 206.ª, n.º 232, e casa de 207.ª, n.º 233, e casa de 208.ª, n.º 234, e casa de 209.ª, n.º 235, e casa de 210.ª, n.º 236, e casa de 211.ª, n.º 237, e casa de 212.ª, n.º 238, e casa de 213.ª, n.º 239, e casa de 214.ª, n.º 240, e casa de 215.ª, n.º 241, e casa de 216.ª, n.º 242, e casa de 217.ª, n.º 243, e casa de 218.ª, n.º 244, e casa de 219.ª, n.º 245, e casa de 220.ª, n.º 246, e casa de 221.ª, n.º 247, e casa de 222.ª, n.º 248, e casa de 223.ª, n.º 249,

[illegible]



**Já deu a hora...  
já tocou a sineta**

Esta incomparavel offerta merece bem a pena de uma assignatura no formulario de encommenda abaixo inserto, que nos deve ser enviado immediatamente.



As pessoas que residem fora desta cidade tem a mesma oportunidade que os habitantes della, pois que todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade, antes da meia noite de 6 de Outubro, terá direito ao preço reduzido, não importa quando o recebamos. Porém os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, ou depois, chegarão demasiado tarde.

Santos--Rua de Santo Antonio, 82 A  
Curitiba -Rua 15 de Novembro, 54

Não há obra alguma de referência universal em que a parte que diz respeito ao Brasil não seja deficientíssima. Até hoje não tem havido nenhuma compilação de literatura universal em que os escritores brasileiros tenham a representação que merecem. Essa lacuna foi preenchida. Existe actualmente na "Biblioteca Internacional de Obras Célèbres" uma collecção mundial da mais bella e interessante literatura de todo o mundo, na qual se encontram romances, poemas, contos, ensaios, quadros historicos, narrativas de viagens, e modelos de todos os outros generos literarios dos nossos escriptores favoritos brasileiros, juntamente com as selecções dos grandes escriptores de todos os outros paizes.

**Esse formulário só é válido até à próxima segunda-feira, 6**

Assignatura..... Qualtra cuvieres claramente..... Profissão ou  
ocupação {  
  
Endereço para onde os li-  
vros deverão ser enviados.....  
MI 74 ..... Emitem-me também a esteinte } Vertical  
para o qual incluo a preça indicado. } Graefia { Riqueza sobre aque no quer)  
  
Podem pedir informações a:  
  
Essas nomens não representam fia-  
dada do mundo antigo, mas só po-  
raza, que nos fornece informaes so-  
bre a verdade do temperamrto  
que o homem é - fca ceterum  
do universo.











[illegible]

**VENDE-SE** por 90 contos um superior prédio, o Hyvone modo 12x44, na r. D. Marciana, com garagem para automóveis e renda alta; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 35 contos um Vindo, prédio edificando no centro de terreno sítio 60x50, a r. dos Arcos, com quatro quartos, sala e cozinha, mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 75 contos um Vrico e bom contrapido prédio em centro de terreno a um minuto da r. Conde de Bominia; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 150 contos ou melhor oferta que se obtiver, um grande prédio velho, edificado em centro de terreno à r. São Clemente; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 30 contos um v grande e rico prédio perto do largo do Machado; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 70 contos um Vindo prédio, novinho em folha, à r. dos Arcos, mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 75 contos um Vindo e bom prédio de sólida construção à face da rua, com entrada ao lado, à r. Voluntários da Pátria, o terreno mede 10x50; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 300 contos um Vrico palacete em centro de terreno situado no bairro de Bom Retiro, a r. dos Arcos; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 350 contos um Vrico palacete em centro de grande terreno na Estrada Nova da Tijica; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 240 contos cinco prédios à r. Santa Philomena, Prêda, dando boa renda; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 55 contos dois prédios novos, pertos da rua Riachuelo, rendendo bem; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 220 contos, um Vbono prédio, com dois pavimentos, à Garibaldi, Tijica; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 90 contos três prédios novos, à r. dos Arcos, rendendo muito; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE** por 42 contos um bonito palacete na r. Pinheiro Guimarães; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., das 12 às 4 da tarde.

**VENDE-SE**, em ótima condição, 385 lindos lotes de terrenos, à r. Unidos Carvalho e rua Silva Telles, no mais bonito lugar de Ipa-Tema e Copacabana, em frente à praia do Arpoador, a mais saudável e onde a grande recreação não causou danos. Os lotes variam de maior parte, 124 metros. Quanto à medição de terreno, quando a vontade do comprador; planta e outras informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., por cima do restaurant Palmira. Telephone n. 5.882.

**VENDE-SE** um superior prédio vacabado de reconstruir-se, no mais bonito lugar da rua do Relógio, construído em terreno amplo, dividido em cômodos; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob.

**VENDE-SE** um bom prédio na r. de Botafogo, estação da Piedade, com terreno de 100 metros de frente, mede 27 x 12 X 66, e próximo à igreja, rendendo 18000 por mês. Preço 70 contos; mais informações com Ismael Moita, à r. do Rosario n. 75, sob., por cima do restaurant Palmira. Telephone numero 5.882.

**VENDE-SE** à rua Dr. Friburgo de Moraes, um terreno de 100 m<sup>2</sup>; 10; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDE-SE** à rua Oliveira Pinto um terreno de 11 c. 20 p. 35 de comprimento; tratare Alameda n. 240.

**VENDE-SE** à rua Francisco Miralruty um terreno com 100 metros de frente e 100 metros de fundo na Alameda n. 240.

**VENDE-SE** à rua Joaquim Murilho um terreno de 10 p. 35; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDE-SE** à rua da Carioca n. 10, Arevalo, à r. por 95 contos, 6 pr. novo, para família de tratamento, em Vila Isabel; 48 contos, três prédios novos, à r. do Rio de Janeiro; 30 contos, dois prédios novos, ainda não foram habitados, no Andaraé; 20 contos, um prédio novo, quasi concluído, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro W.C. e uma suíte; 20 contos, um terreno ao lado, na rua Theodoro da Silva, prestes a ter bondas calçamento, 2200m, variação local, para morar, nas ruas Cubatã e Baizeria de Uruguaryana; vende-se um terreno de 100 metros de frente e 100 metros de fundo, na rua Nictheroy.

**VENDE-SE** a 200 e 250, a vista ou em pequenas prestações mensal, cada metro de frente por 40 de fundos, em lotes de seis metros para cima, o terreno da rua Conselheiro Ferreira, adjacente ao lote de Valenciellos e a cinco das estações do Meyer e do Engenho Novo. Logar saudavel, alto, bonita vista. O terreno tem sabro de primeira qualidade. Ha luz, agua e esgoto; vêr e tratar com o sr. Leite, Misericórdia n. 6, j. and, das 8 às 6 aos domingos no local, das 8 à 1. São os ultimos lotes,

**VENDIDA** à rua Dr. Friburgo de Moraes, um terreno de 100 m<sup>2</sup>; 10; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Oliveira Pinto um terreno de 11 c. 20 p. 35 de comprimento; tratare Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Francisco Miralruty um terreno com 100 metros de frente e 100 metros de fundo na Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Joaquim Murilho um terreno de 10 p. 35; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua da Carioca n. 10, Arevalo, à r. por 95 contos, 6 pr. novo, para família de tratamento, em Vila Isabel; 48 contos, três prédios novos, à r. do Rio de Janeiro; 30 contos, dois prédios novos, ainda não foram habitados, no Andaraé; 20 contos, um prédio novo, quasi concluído, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro W.C. e uma suíte; 20 contos, um terreno ao lado, na rua Theodoro da Silva, prestes a ter bondas calçamento, 2200m, variação local, para morar, nas ruas Cubatã e Baizeria de Uruguaryana; vende-se um terreno de 100 metros de frente e 100 metros de fundo, na rua Nictheroy.

**VENDIDA** a 200 e 250, a vista ou em pequenas prestações mensais, cada metro de frente por 40 de fundos, em lotes de seis metros para cima, o terreno da rua Conselheiro Ferreira, adjacente ao lote de Valenciellos e a cinco das estações do Meyer e do Engenho Novo. Logar saudavel, alto, bonita vista. O terreno tem sabro de primeira qualidade. Ha luz, agua e esgoto; vêr e tratar com o sr. Leite, Misericórdia n. 6, j. and, das 8 às 6 aos domingos no local, das 8 à 1. São os ultimos lotes,

**VENDIDA** à rua Dr. Friburgo de Moraes, um terreno de 100 m<sup>2</sup>; 10; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Oliveira Pinto um terreno de 11 c. 20 p. 35 de comprimento; tratare Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Francisco Miralruty um terreno com 100 metros de frente e 100 metros de fundo na Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Joaquim Murilho um terreno de 10 p. 35; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua da Carioca n. 10, Arevalo, à r. por 95 contos, 6 pr. novo, para família de tratamento, em Vila Isabel; 48 contos, três prédios novos, à r. do Rio de Janeiro; 30 contos, dois prédios novos, ainda não foram habitados, no Andaraé; 20 contos, um prédio novo, quasi concluído, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro W.C. e uma suíte; 20 contos, um terreno ao lado, na rua Theodoro da Silva, prestes a ter bondas calçamento, 2200m, variação local, para morar, nas ruas Cubatã e Baizeria de Uruguaryana; vende-se um terreno de 100 metros de frente e 100 metros de fundo, na rua Nictheroy.

**VENDIDA** a 200 e 250, a vista ou em pequenas prestações mensais, cada metro de frente por 40 de fundos, em lotes de seis metros para cima, o terreno da rua Conselheiro Ferreira, adjacente ao lote de Valenciellos e a cinco das estações do Meyer e do Engenho Novo. Logar saudavel, alto, bonita vista. O terreno tem sabro de primeira qualidade. Ha luz, agua e esgoto; vêr e tratar com o sr. Leite, Misericórdia n. 6, j. and, das 8 às 6 aos domingos no local, das 8 à 1. São os ultimos lotes,

**VENDIDA** à rua Dr. Friburgo de Moraes, um terreno de 100 m<sup>2</sup>; 10; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Oliveira Pinto um terreno de 11 c. 20 p. 35 de comprimento; tratare Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Francisco Miralruty um terreno com 100 metros de frente e 100 metros de fundo na Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Joaquim Murilho um terreno de 10 p. 35; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua da Carioca n. 10, Arevalo, à r. por 95 contos, 6 pr. novo, para família de tratamento, em Vila Isabel; 48 contos, três prédios novos, à r. do Rio de Janeiro; 30 contos, dois prédios novos, ainda não foram habitados, no Andaraé; 20 contos, um prédio novo, quasi concluído, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro W.C. e uma suíte; 20 contos, um terreno ao lado, na rua Theodoro da Silva, prestes a ter bondas calçamento, 2200m, variação local, para morar, nas ruas Cubatã e Baizeria de Uruguaryana; vende-se um terreno de 100 metros de frente e 100 metros de fundo, na rua Nictheroy.

**VENDIDA** a 200 e 250, a vista ou em pequenas prestações mensais, cada metro de frente por 40 de fundos, em lotes de seis metros para cima, o terreno da rua Conselheiro Ferreira, adjacente ao lote de Valenciellos e a cinco das estações do Meyer e do Engenho Novo. Logar saudavel, alto, bonita vista. O terreno tem sabro de primeira qualidade. Ha luz, agua e esgoto; vêr e tratar com o sr. Leite, Misericórdia n. 6, j. and, das 8 às 6 aos domingos no local, das 8 à 1. São os ultimos lotes,

**VENDIDA** à rua Dr. Friburgo de Moraes, um terreno de 100 m<sup>2</sup>; 10; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Oliveira Pinto um terreno de 11 c. 20 p. 35 de comprimento; tratare Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Francisco Miralruty um terreno com 100 metros de frente e 100 metros de fundo na Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua Joaquim Murilho um terreno de 10 p. 35; informações e transações na rua da Alameda n. 240.

**VENDIDA** à rua da Carioca n. 10, Arevalo, à r. por 95 contos, 6 pr. novo, para família de tratamento, em Vila Isabel; 48 contos, três prédios novos, à r. do Rio de Janeiro; 30 contos, dois prédios novos, ainda não foram habitados, no Andaraé; 20 contos, um prédio novo, quasi concluído, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro W.C. e uma suíte; 20 contos, um terreno ao lado, na rua Theodoro da Silva, prestes a ter bondas calçamento, 2200m, variação local, para morar, nas ruas Cubatã e Baizeria de Uruguaryana; vende-se um terreno de 100 metros de frente e 100 metros de fundo, na rua Nictheroy.

**VENDIDA** a 200 e 250, a vista ou em pequenas prestações mensais, cada metro de frente por 40 de fundos, em lotes de seis metros para cima, o terreno da rua Conselheiro Ferreira, adjacente ao lote de Valenciellos e a cinco das estações

[illegible][illegible]

**E**

eca

072,  
ra-  
33.  
bra-  
rala  
152  
sa  
ns  
me-  
do  
do  
m-  
es.  
e  
(fi-  
do  
rata-  
nda.  
por  
so-  
ci-  
o de  
Oy-  
72  
cuso,  
Pio-  
59  
ame-  
Pas-  
60  
35  
a e-  
ma-  
e ca-  
pe,  
200,  
cio  
30  
piela-  
gada,  
mor-  
Luis,  
Vila-  
a rua  
a rua















# COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

## HOJE ODEON - Matinée e Soirée da moda - AVENIDA HOJE

### ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(CAPOLAVORO) de Pasquali &amp; C., de Turim

Reconstrução da maior hecatombe tellurica mundial! — Espectáculo teórico e estupefaciente na terrível erupção do vulcão... — Apparat grandioso e maravilhoso, mise-en-scène



1 Prologo -- 5 actos -- 1 Epilogo

Ao todo 7 PARTES

4.000 METROS DE FILMS; UMA HORA E MEIA DE PROJECCÃO!

Grande orchestra symphonica da opera Jone de Petrella

30.000 pessoas na arena do Coliseu pompeiano — 20 leões — 100 cavallos corridas, de bigas, t'atica lucta de gladiadores

AVISO: A primeira sessão começará ás 12,30 e as seguintes de meia em meia hora alternativamente, nos salões A. e B. do Cinema Odeon e salão C. do Cinema Avenida

A primeira sessão começará no ODEON ás 12 e 30 --- Preço das entradas Rs. 2\$000 e Rs. 1\$000.

N. B. — A descrição em elegantes felhetos illustrados, será distribuida gratuitamente nos nossos salões

Na proxima semana: GERMINAL de E. Zola 8 partes

**FILIAES**  
Rua das Flores 10, Recife; rua dos  
Andaraes 273, Porto Alegre; rua  
Duque de Caxias 13, São Paulo, onde  
Sugestão e venda de filmes e appa-  
relos cinematographicos.

## CINEMATOGRAFHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA

Fundado em 1907

Avenida Rio Branco 17

### Escreptorios:

Av. Rio Branco 179, 181 — Rio  
de Janeiro — o vendem-se filmes e  
apparelos cinematographicos.  
Rua Alvar, 49 — P. 11111  
Escreptorio de representações

## HOJE - QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO - PROGRAMMA NOVO - HOJE

### MATINÉE CHIC SOIRÉE DA MODA

Primeiro programma do mez em que vão ser exhibidos dois films de valor. A querida fabrica *Itala-Film* de Turim e a afamada fabrica americana *Vitagraph*, cada uma se apresenta hoje com successo; assumpto da vida real e inedito na cinematographia. Dois films d'arte em um programma e de grande espectáculo

## O BEIJO DA CIGANA

Empolgante acção dramatica da arrojada e conhecida fabrica *Itala-Film* dividida em 2 actos com 260 quadros

### DESCRIPÇÃO

Para se saber que um film tem  
qualidade de Turim, da fabrica *Itala-  
Film*, para se ter a certeza que é um film  
de successo. Assim acontece sempre, e  
assim acontecerá com o que ora apre-  
sentamos nos frequentadores desta  
cinema.

Na film cujo titulo, embora bem  
simples e depois empolgante, começa  
magnificamente a fabrica turinense soube  
abrir este titulo e, em geral, os seus  
produtos são empolgantes desde o seu  
começo. O espectador, desde que o ap-  
parelho começa a funcionar, tem a  
sua attenção presa ao correr do drama  
que se desenrola na tela.

O primeiro do drama que vamos apre-  
sentar é um film de grande valor. É a his-  
toria da paixão que inspira uma linda  
cigana de Turim e cujo primeiro  
titulo é *O Beijo da Cigana*. Este film  
é como uma maravilhosa, pois que o seu  
beijo levanta a morte... É fascina-  
mento, é amor, é paixão, é vida, é  
esse drama interessante e empolgante.

Por natureza, o conde não poderia  
deixar de ser para com aquela mulher  
bonita, e a sua galanteria levou-o a pe-  
dir uma flor que ella tem presa nos  
lábios.

Querê a flor? pois vem buscá-la,  
branda ella, ao mesmo tempo que li-  
geira, corria, galgava o dorso n'um  
cavalle e parava a galope desenfreado.  
Ante aquella provocação, Paulo correu  
para o cavallo e deitou a todo o  
galope em perseguição da fugitiva. Apos  
elles corriam os ciganos, montados em  
seus pequenos, porém, ligeiros corceles,  
Carlam, corria sempre, ora pel' ca-  
rrada, ora pelos bosques, ora vadeando  
riscos e a bella cigana parecia uma

seus amigos. Ali, Paulo, encontrando  
um momento de conversação a sós com  
a linda cigana, perguntou-lhe: — "Por-  
que não vieste só? Tiveste medo?"  
Esta pergunta fez vibrar o amor pro-  
prio da cigana e ella exclamou: — "Eu,  
medo? Pois vieste só?"

Marinka está de volta ao acampamento. Ali, mais uma vez, é ella im-  
portunada por Baschir, um dos homens  
da tribo, que lhe declara o seu ardente  
amor e ella, mais uma vez, o repelle,  
o que faz nascer no cerebro do zingaro  
uma idea de se apoderar della pela for-  
ça. Chega a noite, e então elle, Ma-  
rinka, se aproxima da tenda de Ma-  
rinka e a bella cigana parecia uma

SEGUNDA PARTE  
**Beijo que mata**

Baschir seguiu as pegadas de Ma-  
rinka e descobriu que ella penetrara  
no palacete, e elle, por sua vez, esca-  
pando as grades do parque, achou-se  
junto as janelas da moradia do conde  
Paulo. Este, no entantão, procurava  
conquistar o coração da esquiua cigana  
e ella cada vez mais esquiua se tornava.  
Paulo pede para aquella deitada que  
recebera no pulso o remédio de um beijo,  
e ella, n'um sorriso, meio sério, não  
quisesse nos desejos do conde. Exclama-  
da ao correr, a força, este beijo,  
e, quando já approximava os seus  
lábios dos lábios della, viu-lhe reflectir  
na mão um acento punhal, que ella  
arrastara do paço. Ele recuou e elle  
deixou cair o punhal, que elle, senti-  
mento, apanhou e tornou a lhe en-  
regar. Não precisaria mais nada para  
desenhar Marinka, que reconheceu em  
Paulo um cavalleiro.

Elle, então, tomando da "cabeira"  
que ella deixara cair, entregou-lhe  
fistando-se, d'um golpe, assim, fôr-  
passagem para a porta. A este gesto  
respondeu a cigana, atirando-se e de-  
dicando que ficaria ali, que elle não  
veria, estava dominada. Paulo, logo de  
amor, aproximou-se da linda mulher  
e ella se deixou encostar no dorso de  
Paulo e de amor. Seus labios encon-  
traram-se e ella se deixou encostar no  
seu vir. Marinka estacionou e deixou-se cair  
em uma cadeira. Ella concluiu apressa-  
mente que a chamada e que fora vi-  
brado por Baschir, que de fora vira a  
sintoma do conde e de Marinka, fixa-  
da na cortina, e elle parou que elle  
se haviam beijado.

Marinka estacionou porque lhe veio a  
mente o que se dizia a respeito de um  
fascinação de damas. Assim, elle  
nascera, uma feiticeira precisaria que  
a tribo a que ella pertencesse empun-  
hasse Marinka em um momento de  
paixão para rescatá-la. Marinka teve  
então uma idea e, aproveitando um mo-  
mento de distração do conde e com que  
elle visse dentro na casa algumas po-  
tas de narcotico que ella sempre trazia  
consigo. E Paulo bebeu o resto da ta-  
paca... Dali a pouco dormia e Marinka  
deitava os seus apertados dedos de  
cigarra em seu beijo nas pontas dos dedos.  
Baschir, no entanto, não via a cer-  
teza que Marinka se deixava beijar,  
voltava a correr ao acampamento  
chamando o chefe conde e que vira.  
Momentos depois muitos homens inva-

diam o paço, e, quando Marinka saia,  
sentiu-se agarrada e carregada para o  
acampamento. Para conjurar a pre-  
dicação da feiticeira foi resolvido que se  
condenaria Marinka a morte pela fo-  
gura, e fôr designado o local para  
ser o executor da sentença. Uma pyra  
foi armada e ao pôr da tarde, a lin-  
gua da cigana, emquanto toda a tribo fazia  
arrastados apertados para a foga doque-  
le jogar.

Na madrugada, conforme ficara con-  
vindo, chegaram os amigos de Paulo,  
que "em para a execução. Encontrando  
a dormir sobre o divan, acordou-a e  
ella estacionou que tinha dormido ali,  
e contou os seus labios que ella, com  
ella estacionou que tinha dormido ali,  
e contou os seus labios que ella, com  
ella estacionou que tinha dormido ali,  
e contou os seus labios que ella, com

## O circo a domicilio

Comedia editada pela fabrica *Vitagraph*, dividida em 2 partes com 204 soberbos e vis-tosos quadros

### DESCRIPÇÃO

É uma impagável comedia, mas im-  
pagável não pelo comicismo de seus artístas,  
mas pelo assumpto, que é, nada mais do  
que a sorte que dão algumas dezenas de  
leões e anteades de um circo que fogem  
de suas jaulas e se espalham por uma  
pequena cidade.

Chamamos a attenção dos frequen-  
tadores deste cinema para o grande núme-  
ro de animações, leões, tigras, urso, maca-  
cos, etc., que, domesticados, fazem  
coisas do arco da velha.

RESUMO:

PRIMEIRA PARTE

O circo vai mudar de povoação. As  
grandes tigras, que contém uma milia  
centena de

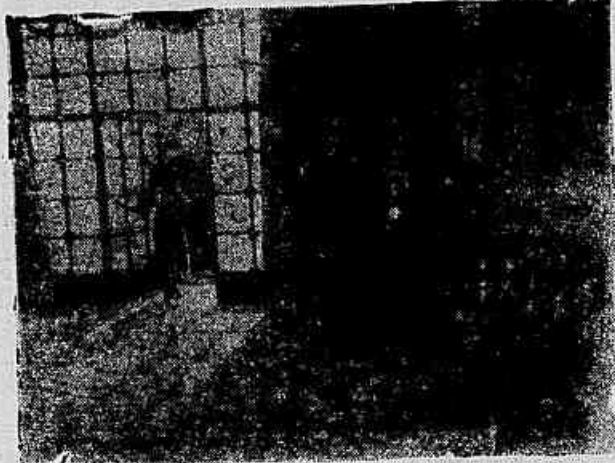
das escorregaram de cima dos vagões  
e caíram de cima destes, descedo o talu-  
de marginal, desmontando-se todas as  
tigras. Dentro em pouco as feras, encon-  
trando saída, puzeram-se a marchar pelo  
leito da linha, em direcção da villa.

Primeiro, os urso cautelosos, arri-  
ram as calças fora das jaulas partidas  
e, não recebendo o castigo dos domado-  
res, saíram para a estrada; depois del-  
los, os tigras, de um salto, frangue-  
ram a entrada que se lhes abriu; e pas-  
saram languidos a ralar, e leões a ru-  
gir, e um grande elephante e uma alu-  
vilva de mactas.

Foi um navor em toda a povoação.  
Os tigras e leões entravam pelas casas  
a dentro, arrastando-se a tudo que encon-  
travam, n'uma foga e foga e foga e foga

Uma revolta de macacos, com sobre  
uma multidão e casa de feras, em que  
as bellas macas, as peras appetitosas, as  
amoras e outras feras, em que  
aristocraticamente empolgantes. E foi con-  
vindo, com o, mais principalmente nos  
amarelos, cujos de feras, as quaes  
e, não recebendo o castigo dos domado-  
res, saíram para a estrada; depois del-  
los, os tigras, de um salto, frangue-  
ram a entrada que se lhes abriu; e pas-  
saram languidos a ralar, e leões a ru-  
gir, e um grande elephante e uma alu-  
vilva de mactas.

Foi um navor em toda a povoação.  
Os tigras e leões entravam pelas casas  
a dentro, arrastando-se a tudo que encon-  
travam, n'uma foga e foga e foga e foga



A cigana e o conde



Os animaes em liberdade

## 3ª parte - A MONTANHIA TOCAGEZELET - Bellissimo film do natural. Cinematographada pela inequal-vel fabrica Nordisk de Copenhagen.

NO ELEGANTE CINEMA PARIS A PRAÇA TIRADENTES SERA HOJE EXIBIDO O PROGRAMMA ACIMA DESCRITO